



CAMPINAS - SP
08 A 11
DE OUTUBRO
2021



16º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
CLÍNICA MÉDICA 2021

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E VIRTUAL

6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência

Vasculite associada ao ANCA: um relato de caso atípico

Milena Beatriz de Araújo Silva¹; Sérgio Roberto Simões Houly Junior¹;
Filipe Maia Ferreira Gomes¹; Ana Paula Tavares Cavalcanti de Souza¹
1. Hospital Barão de Lucena – Recife, Pernambuco

Introdução / Objetivos

As vasculites associadas ao anticorpo citoplasmático antineutrófilo (ANCA) são um grupo de vasculites sistêmicas necrotizantes caracterizadas por pouco ou nenhum depósito imune endotelial ao estudo histológico. Neste grupo, destacam-se a Poliangeíte Microscópica (PAM) e a Granulomatose com Poliangeíte, que são patologias raras, tipicamente manifestada em idosos, de envolvimento multissistêmico, com destaque para as lesões orgânicas ameaçadoras à vida (pulmonar, renal, encefálica, etc).

O presente trabalho tem como objetivo destacar um caso de vasculite associada ao ANCA, atípico epidemiologicamente, com acometimento pulmonar e renal grave, mas com desfecho favorável.

Relato de Caso

Paciente do sexo feminino, 53 anos, negra, ex-tabagista, hipertensa, com quadro de dispneia associada a hemoptise há 14 dias do internamento hospitalar, sendo admitida em insuficiência respiratória aguda e necessidade de via aérea artificial. Realizou múltiplas transfusões sanguíneas por anemia grave secundária a hemorragia alveolar (Tomografia Computadorizada do tórax com padrão de pavimentação em mosaico no parênquima pulmonar). Em paralelo, flagrada lesão renal aguda, com início de Hemodiálise. A partir desses achados, prosseguiu propedêutica diagnóstica para síndrome pulmonar-renal: Leptospirose (IgM negativo), Vasculites (C3 e C4 normais, C-ANCA positivo, P-ANCA negativo) e Síndrome de Goodpasture. Realizou biópsia renal que evidenciou: 7 glomérulos em avançado grau de esclerose, resquícios de proliferação celular circundado por crescentes fibrocelulares, com ausência de depósitos de imunoglobulina, frações do complemento e fibrinogênio, corroborando com o diagnóstico de Glomerulonefrite ANCA relacionada.

Para complementação diagnóstica, realizou Tomografia Computadorizada dos seios da face, que descartou sinusopatia, sendo mais provável estar diante de PAM. Em virtude disso, iniciou terapia imunossupressora com metilprednisolona 500mg/dia por 3 dias, seguida por pulsoterapia mensal com ciclofosfamida.

Evoluiu com remissão do quadro pulmonar, sem melhora da função renal, mantendo-se em hemodiálise pelo avançado grau de esclerose renal em que já se encontrava no diagnóstico. Apesar da morbidade renal, seguiu estável clinicamente, sem atividade de doença.

Conclusões

O caso ilustra a alta morbidade da doença, expressa através do comprometimento pulmonar e renal. Houve remissão do quadro pulmonar e controle da atividade da doença, desafiando a morbimortalidade desta entidade.

Referências Bibliográficas

1. ALBA, M. A.; JENNETTE, J.C.; FALK, R. J.; Pathogenesis of ANCA-Associated Pulmonary Vasculitis. Thieme Medical Publishers, 2018.
2. ALBA, M.A. *et al.* Interstitial lung disease in ANCA vasculitis. Autoimmunity Reviews, 2017.
3. CORNEC, D; GALL, E.C.; FERVENZA, F.C; SPECKS, U.; ANCA-associated vasculitis — clinical utility of using ANCA specificity to classify patients. Nature Reviews – Rheumatology, 2016.

Endereço eletrônico do autor principal:
milenabeatrizas@gmail.com



16º CONGRESSO BRASILEIRO
DE CLÍNICA MÉDICA 2021

6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E ONLINE

Campinas, SP - 08 a 11 de outubro/2021